

A Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Fundação D. Manuel II assinaram, ontem, um protocolo de cooperação para estabelecer o "Prémio Príncipe da Beira à Investigação e Ciência".

Através da assinatura daquele acordo, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença, entre outros, de D. Duarte Pio e da família real portuguesa, as três entidades pretendem distinguir a excelência da investigação e contribuir para abrir novos caminhos na investigação aplicada e ética no domínio das Ciências Biomédicas.

O prémio, no valor de 15 mil euros, reconhecerá anualmente um plano de trabalhos a realizar por um(a) investigador(a), de nacionalidade portuguesa ou estrangeira, incluindo estudantes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS) e com idade inferior a 40 anos.



Prémio anual de 15 mil euros pretende incentivar alunos para a investigação científica

Guimarães protocola prémio para melhor investigador de ciências

O "Prémio Príncipe da Beira à Investigação e Ciência" visa igualmente promover o apoio à investiga-

ção básica e translacional na área das Ciências, contribuindo para o desenvolvimento de terapias avan-

çadas, além de impulsionar o desenvolvimento de uma nova geração de investigadores multidisciplinares

com formação focada nas áreas de Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, entre outras.

A atribuição daquela bolsa tem ainda como objetivo fortalecer a capacidade de atrair recursos humanos altamente qualificados, a nível nacional e internacional, através de uma política de colaboração ativa interinstitucional envolvendo diferentes instituições de investigação e entidades financiadoras.

Com a assinatura do protocolo, a Câmara Municipal de Guimarães, Universidade do Minho e Fundação D. Manuel II reforçam também «o seu papel de apoio ao desenvolvimento de uma política nacional para a investigação científica».

O "Prémio Príncipe da Beira à Investigação e Ciência" será coordenado, sem compensações financeiras, por um Conselho Diretivo e por uma Comissão Científico-Técnica, cujos elementos, de reconhecido prestígio e ligados ao campo científico, tomarão posse depois de assinado o protocolo de cooperação.

